PÁSSAROS FERIDOS

Título

Pássaros Feridos

Autora

Thaís Paganotti de Castro

Primeira Edição

Rio de Janeiro

2021

Feridos... voaram para longe...

Enquanto a leitura prende, a poesia liberta.

Eles se libertaram, retornando aos seus ninhos.

Sumário

De onde vem o amor? 9

Quando choram as estrelas 10

Árvore Amarela 11

Encontro 13

Hoje 15

Escutei a voz dos anjos 17

Marcas do tempo 19

Minha razão de ser 20

Sem domínio 21

Beleza 22

Blocos de gelo 23

Fenômeno Paixão 24

Medo 26

Primavera 27

Montanhas Azuis 28

Chuva de lágrimas 29

Pescador 30

Palavras ao vento 31

Quem me dera 32

Quando eu crescer quero ser criança 33

Tarde demais 35

Lembra de mim? 36

Saudades de mim 37

O último choro 38

Imensidão 39

Pássaro Ferido 40

Canção do amor 43

Um pouco de mim 44

Ciúmes 45

Fecho os olhos para despertar 47

Quem eu era antes de ti 50

Amo porque te amo 51

Poema de bolso 52

Noticiário 56

Ela outra vez 57

Vá! 60

Eu 62

Há esperança no caos (?) 65

Flor de Lótus 67

Nosso Amor 69

Para todas as pessoas que me incentivaram a escrever. Dedico este livro a você que está lendo essas linhas agora. Obrigada.

De onde vem o amor?

O amor vem de um perfume, de uma flor, de um momento
Vem de uma carta, de um poema, um pensamento...

O amor vem de perto, de longe, ou não virá
Vem de uma palavra, de um gesto, de um singelo olhar...

O amor vem de uma surpresa, do inesperado!
Vem de um sonho impossível ou até mesmo realizado...

O amor vem de um chamego, de um beijo, de uma canção
Vem de uma lágrima sofrida ou sorriso invadido de emoção...

O amor vem às vezes correndo, ou apenas bem devagar
Vem junto com o vento, mas também se for contra ele,
nenhuma diferença fará...

O amor vem de uma pergunta, de uma resposta, de uma oração
Vem do sim, vem do não, vem do coração!

Quando choram as estrelas

Há estrelas submersas
Nas lágrimas do amor...

Onde está ti solidão?
Também me deixou...

Rastros vazios
Traços amargos
Riso escondido
Suspiro apertado

Choram as estrelas
Com lágrimas salinas
Dos olhos de quem ama
Transbordam cristalinas

Quando choram as estrelas
O mundo entristece
O amor carece
A alma padece...